

ANÁLISES DE LIVROS

NUEVOS TRATAMIENTOS DE LOS ESTADOS ESQUISOFRENICOS. ENRIQUE MOUCHET.
1 volume com 350 paginas. Ed. Joaquim Gil — Buenos Aires, 1943.

O autor, professor na Universidade de Buenos Aires, deseja "oferecer ao corpo médico sul-americano uma exposição ordenada dos métodos terapêuticos novos, dos quais lançamos mão, com certa eficácia, para enfrentar os graves e frequentes estados esquizofrênicos. Tais tratamentos, mais do que um progresso, representam uma revolução no campo da medicina mental". De fato, a Psiquiatria atravessou largos períodos de estagnação. Alguns mestres, porém, no fim do século passado e no princípio do atual, conseguiram fixar uma certa uniformidade nos critérios de catalogação das moléstias mentais. Esse trabalho, importantíssimo, era a preliminar indispensável para que se tivesse, mais tarde, uma base sólida, em virtude da qual a conduta para a avaliação dos resultados terapêuticos nas psicoses, fosse passível de mais segura apreciação, pois o fim principal de cada especialidade, na medicina, é a terapêutica.

Até há pouco os resultados obtidos na Psiquiatria eram modestíssimos, quasi irrisórios. Mas, felizmente, áquela fase de catalogação, quasi sem descontinuidade, seguiu-se outra, de terapêutica. Quer pela introdução da malarioterapia como método racional de tratamento da neuro-sífilis, quer pela penetração lenta da psicanálise no tratamento das neuroses e de algumas psicoses, as observações sobre resultados favoráveis na cura dos doentes do sistema nervoso, fazia prever que não tardaria muito o momento em que, em Psiquiatria, a eficiência da terapêutica fosse comparável ou superior à que atingira nos outros ramos da medicina, incluindo a própria terapêutica cirúrgica.

Realmente, logo depois de 1935, quatro métodos novos de tratamento, quasi concomitantemente, vieram revolucionar o campo da Psiquiatria: a Insulinoterapia pelas doses comatosas, proposta por Sakel; a Convulsoterapia pelo Cardiazol, de Von Meduna; o Eletrochoque, de Cerletti e Bini; a Leucomomia cerebral, de Egas Moniz. São estes os métodos terapêuticos estudados no livro de Mouchet, cujo título poderia ser ampliado pois o autor aborda as aplicações destes recursos não sómente à esquizofrenia mas também suas possibilidades em todos os outros grupos de psicoses para as quais ainda não há tratamento perfeitamente adequado.

O autor, conhecedor profundo da especialidade como psiquiatra militante e tendo grande cultura psicológica, é um entusiasta sincero destes métodos de tratamento. Em todo o decurso da sua exposição clara e elegante, tais qualidades se alternam ou se confundem, prendendo por completo o interesse do leitor, mesmo daquêle que se julgue perfeito conhecedor do assunto. Além de tudo, houve cuidado especial na revisão da extensa bibliografia sul-americana. Já são numerosos os trabalhos publicados na America do Sul cujo rigor científico justifica sua referencia nas obras destinadas a se tornarem clássicas, como acontecerá certamente a este livro. Um índice geral de temas, autores e obras, finalisa o volume e lhe completa a utilidade. A impressão é bem cuidada e excelente a apresentação tipográfica.

M. YAHN